

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco nove de maio de dois mil e quinze, no GRUPO ESPÍRITA SERENIDADE, Rua Almerina Cemoline Rebulci, 119, Paulicéia, São Bernardo do Campo, realizou-se Reunião Ordinária deste Conselho, com início às 19h30, sob a presidência de Celina Lima.

PAUTA

01 - PREPARAÇÃO

Leitura efetuada pela Conselheira Indaiá. Floridas, Francisco da Silveira Bueno, Cap. Uma Aposta, de Humberto de Campos.: *“Uma Aposta – Humberto de Campos – em todo o Triângulo Mineiro não havia fazendeiro mais econômico, mais apertado de mão do que o coronel Minervino Antunes, dono do “Bom Princípio” e de outras fazendas da região. Baixinho, miúdo, raquítico, possuía como cavanhaque cinco ou sei fios de cabelos e essa modestia de figura, que lhe valera o apelido de coronel Rodapé, constituía já um documento de parcimônia. - O coronel Rodapé rói as unhas para economizar feijão! – dizia o Capitão Bandeira, boiadeiro de Goiás. - Se o diabo lhe desse um tostão pela alma – afirmava outro – ele fechava negócio no mesmo instante! Foi, por isso, motivo de espanto a notícia que circulou na feira, de que o coronel Minervino ia vender uma boiada para vir ao Rio de Janeiro, com a esposa, D. Vitória, visitar a exposição. - É impossível – exclamaram todos, à medida que o boato se divulgava. – Isso é apenas pretexto para vender a boiada. Mentira ou verdade, o certo é que uma semana depois, o coronel Minervino Rodapé desembarcava na Central do Brasil, trazendo ao lado a mulher e, na mão esquerda, a maleta com dinheiro. Este importava em três contos de réis, os quais deviam dar para vários divertimentos no Parque de Diversões: carrossel, “chicote”, cinema, ondas de aço, tómbolas, cavalinhos, tudo isso tinha que ser visto, gozado, desfrutado, mas parcimoniosamente, dentro do orçamento aprovado em família. E uma vez no Rio, começou a pândega. Instalados num hotel de terceira ordem, cuja diária foi discutida tostão, por tostão, deu o coronel o braço a D. Vitória e tomou, firme, rumo da Exposição. À porta monumental da grande feira, aproximou-se Minervino de um “guichê” e indagou: - Quanto custa um bilhete de entrada? - Dez tostões – informou a moça. E o coronel, disposto a regatear: - Dez tostões? Quer três patacas, embrulhe dois! Desiludido de convencer a empregada, o fazendeiro pagou dois mil-r[éis], segurou as duas senhas, passou na “borboleta e, dez minutos depois, estava em frente do pavilhão em que se guarda hidroplano de passeio, discutindo o preço de uma ascensão para ele e a mulher. O aviador pedia cento e cinqüenta mil reis pelos dois; o coronel começou oferecendo cinqüenta, passou para sessenta e não passava de cem, quando o homem do avião, vendo que se tratava de um passageiro incapaz de ficar em silêncio cinco minutos, propôs: - Então façamos uma coisa: eu levo o senhor e a sua senhora para um passeio sobre a baía, com uma condição: se o senhor se conservar calado até nos descermos, não pagará nada; se porem, abrir a boca, pagará cento e cinqüenta mil-réis... Está combinado? – Negócio feito! Concordou o fazendeiro sem refletir sobre o sacrifício que ele ia impor, ele mesmo, por espírito de economia, à sua incorrigível loquacidade. Colocados os dois passageiros no côncavo da nacela, o hidroplano arrancou, estourando e zumbindo como um besouro colossal. À altura de oitocentos metros. O coronel permanecia mudo como um peixe. – Deixa-te estar, que te farei falar! Disse consigo o aviador. E começou a subir, a descer e guiar-se no alto como cabritasse no oceano sobre as ondas encapeladas. E o coronel mudo. – Ah! É assim? – fez o aviador, indignado com a possibilidade de perder os seus cento e cinqüenta mil-réis. – Pois espera! E, atingindo uma grande altura, começou a fazer o “looping the loop”, em cabriolas furiosas que deslocavam o ar em redor. E o coronel, nem uma palavra. Desiludido após essa prova, de apanhar, um vintém que fosse daquele unha-de-fome, que arriscava a carcaça sem um protesto, unicamente para não desembolsar os cento e cinqüenta mil-réis, resolveu o aviador tocar para baixo, indo pousar, suave, na baía, dirigindo o aparelho, a pequena marcha, rumo ao pavilhão. Antes, porém, de ai chegar, dirigiu-se ao coronel: - O senhor ganhou a viagem... Mas, quando estava lá em cima, não tinha nada mesmo a me dizer? –Eu? Tinha, sim, senhor, mas, se eu abrisse a boca para falar, perdia a aposta. Não era: - Evidentemente. E que era que o senhor queria dizer-me? – Ah! – fez o Minervino, respirando: - eu queria dizer-lhe que, na primeira reviravolta que o senhor deu, a Vitoria, minha mulher, caiu no mar.”.* A presidente Celina comentou sobre o por que da escolha do texto. Abriu-se para comentários gerais sobre a leitura.

Agradeceu-se aos dirigentes do Grupo Espírita Serenidade que acolhe o Conselho para esta e para futuras reuniões, durante um ano.

Agradeceu também ao Theodoro pelo empenho em relação ao Projeto Alagoinha, da qual agora é o coordenador no Conselho.

A seguir foi efetuada a prece inicial pela Conselheira Leontina.

02 – ANIVERSARIANTES DO MÊS

NOME	DIA	MES	CASA ESPÍRITA
ADALGIZA SOUZA	01	06	Casa Espírita Obreiros do Senhor
ARMANDO PEDRO VICENTIN	29	06	Centro Espírita Maria de Nazareth
WLADIMIR JUROTSHKO	25	06	Conselho Espírita de São Bernardo do Campo
ZULEIKA CECILIA DE MELO	20	06	Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano

Parabéns a todos!

03 – CHÁ DE ROSAS BENEFICENTE

Este ano mudamos de local, pois a Associação, onde comumente se fazia, estava cobrando R\$2.000,00 e não é possível arcar com esse valor. Esse ano, após pesquisa feita, será realizado no Tênis Clube SBC, onde pagaremos R\$250,00 apenas, referente à taxa de limpeza. Por esse motivo não será mais cobrada taxa das Casas participantes. O Conselheiro Alicio é o responsável pela organização das casas no salão. Pede-se a doação de prendas para o Bingo que, a partir de deste ano, será todo em benefício do Projeto Alagoinha. Convite CHA DE ROSAS – R\$ 3,00

Verificações:

- cheque caução, retirada das chaves (no dia). 43 mesas – 43 bolachões e 350 cadeiras. Total – R\$250,00
- Arrecadação de prendas para o bingo beneficente.
- Telefonar para C.E. para confirmar o comparecimento e estar presente na próxima reunião com um lay-out.
- divisão dos convites – Dirce
- Confirmar com a equipe do chá, Majô e Silvia – certo, copos e bules e toalhas - comprar.
- equipe de arrecadação – caixas de papelão
- Theodoro coordenar a arrecadação do Projeto Alagoinha com a Cida.
- livros para doação e sorteio – novos e usados – ver com as Casas
- roupas usadas
- fazer recibo da renda no bingo que vai para o Projeto Alagoinha – assinar.
- pinturas, quadros - doação
- entregar folhetins da semana espírita.
- crachás
- responsável pelo DJ e bingo
- musica – Fabio – JR
- vasos de violeta
- preparar em papel manilha – responsáveis e lay-out

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	LOCAL	ENDEREÇO
23/08/2015	10h	CHÁ DE ROSAS BENEFICENTE	TENIS CLUBE SBC	Rua Tietê, 255- Vila Vivaldi– SBC

04 – PROJETO ALAGOINHA

Foi passado um vídeo de 12 minutos, feito pelo Theodoro, em viagem a Alagoinha, que após, comentou sobre a viagem e suas impressões. Não há trabalho no local, às vezes conseguem algum bico. A maior bolsa família recebida é de R\$350,00, para uma família de 9 pessoas. Todas as casas tem energia elétrica e pagam por ela, cujos valores as vezes chegam a mais da metade do que recebem de bolsa família. A escola, que tem duas salas, não tem merenda escolar. A professora recebe R\$200,00 por mês. A água é escassa. São 180 famílias. É uma região sem lei, não tem polícia e todos andam armados. E os assassinatos são constantes e banais.

Colocar local de coleta no Grupo Serenidade. Contato – Theodoro – Theodoro.vaz@outlook.com, Os alimentos são colocados em cestas iguais. São 14 itens.

Sugestão de cada casa faça a arrecadação de um item, fazendo um cd com os vídeos, e uma carta do Conselho para as casas.

Necessitamos de trabalhadores como também, necessitamos muito de vibrações pelos trabalhadores deste projeto.

05 – DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O controle financeiro do conselho é feito em livro e depois passado para o contador que faz a verificação da documentação e só depois é repassado para o livro oficial e que o Conselho Fiscal assina.

Agora está fazendo também uma planilha em Excel para ficar mais fácil a demonstração dos saldos bancários. A idéia é o Conselho fiscal visar a planilha e manter-se o livro oficial junto ao contador.

Fazer convite para todo o conselho fiscal para uma reunião extraordinária para verificação dessa planilha.

Data sugerida: 14/07/2015, terça-feira, 19h30, no CE Samaritanos.

06 – DEPARTAMENTO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Falar da evangelização infantil e juventude.

Todos os trabalhos têm INSCRIÇÕES GRATUITAS – unificacao.sbc@gmail.com – 11-2374-2922 e 11-97220-1775. Estudos com a coordenação do Conselheiro Walteno: *Facebook* – [trabalhadoresdanovaera](#)

- ESTUDOS E OFICINAS DE EVANGELIZAÇÃO - público alvo – Evangelizadores interessados em evangelização, futuros tarefeiros. Trabalho feito com apoio da AMEABC.

Próximos:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	LOCAL	ENDEREÇO
30/08/2015	08h30 às 12h	Reunião 3: Importância da Reflexão na Evangelização; Como fazer uma reunião reflexiva?	GEE O Samaritano	Rua Itaguassú, 671, Vila Vivaldi– SBC

07 – ANO 2019

Falar sobre o ano 2019. Texto: Chamada de capa do jornal Folha Espírita, ano XXXV, nº 439, edição de maio de 2011. Marlene Nobre – comentários sobre a transição do planeta Terra por Chico Xavier.

08 – INTOLERANCIA RELIGIOSA

As reuniões mensais acontecem no SEDESC (Av. Redenção), com o pessoal da Prefeitura, e os representantes das diversas religiões, seguindo a lei federal, há três anos. A AJEABC foi convidada para falar sobre a intolerância a luz do direito, através da Coordenadora Andréa Marovic.

O Evento do Dia Nacional de Combate à intolerância religiosa acontece no dia 21/01/2016.

09 – FRASE

Jesus é a suprema personificação de toda a misericórdia e de toda a justiça, auxiliará a cada qual no desdobramento dos seus esforços para glória da nacionalidade. Livro: Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, pelo Espírito de Humberto de Campos.

10 – SEMANA ESPÍRITA

Equipe de trabalho. Agradecimento aos patrocinadores e apoio.

Adriana e Márcio – números para sorteio.

Entregar folhetos no Chá de Rosas, nos cursos e eventos.

- crachás

- Walter e Alcício – formar equipe para cada dia da semana

- recepção e recepção dos expositores

- encaminhamento

- entrega dos livros – sorteio
- entrega de folhetos
- preparador de ambiente – Pedro;

11 – AMEABC

Seminário 30/08/2015, de manhã, Santo André – USE – Edgard Armond – convidou a AMEABC para preparar material sobre suicídio, que cresce muito no mundo e principalmente no Brasil.

12 – VIBRAÇÕES

Pedir vibrações para as equipes do Conselho, Evangelização, Projeto Alagoinha, AMEABC, AJEABC.

13 – AJEABC

Seminário AJEABC – EUTANÁSIA – 07/11/2015 – CE Emmanuel – primeiro seminário da AJEABC que completa um ano agora em julho. Junto com AMEABC e CONSELHO.

FRASE DO MÊS:

O futuro do planeta depende de todos nós.

Nada mais havendo a ser discutido encerrou-se a reunião com a prece efetuada pela Vice-Presidente Heloisa.

PRÓXIMAS REUNIÕES:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	LOCAL	ENDEREÇO
27/07/2015	19h30	Reunião Ordinária do Conselho	GRUPO ESPÍRITA SERENIDADE	Rua Almerina Cemoline Rebulci, 119, Paulicéia

Contamos com a presença e participação de todos.

Participaram desta reunião os representantes das seguintes instituições:

Associação Médico Espírita do ABC/Grupo Fraternal Bezerra de Menezes	C.E. Amigos para Sempre	Casa Espírita Obreiros do Senhor - Instituição Assistencial Meimei	Centro Espírita Emmanuel
Centro Espírita Maria de Nazareth	Fraternidade Espírita Irmão Pedro	Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano	Grupo de Fraternidade Espírita João Ramalho
Grupo Espírita Irmãos Aztecas	Grupo Espírita Serenidade	Grupo Fraternal Bezerra de Menezes	Grupo Fraternal Francisco de Assis
O Bom Pastor			

Celina Agostinho Monteiro de Lima
Presidente